A PRODUÇÃO MUSICAL DE SIGISMUND NEUKOMM NO BRASIL

Adriano de Castro Meyer
a.c.meyer@uol.com.br
Paulo Castagna
Pós-graduando em Música, IA-UNESP

Resumo

Sigismund Neukomm (1778-1858) foi um conhecido músico no Século XIX. Como compositor, regente, arranjador, interpréte e organista viajou por vários países da Europa divulgando sua obra. Seu extenso catálogo, com aproximadamente 1800 composições, é marcado pela música vocal e religiosa. Entre 1816 e 1821, Neukomm residiu no Rio de Janeiro, onde foi professor de membros da Família Real portuguesa e de particulares. Durante sua estada no Brasil, Neukomm compôs 69 obras, nas quais predomina a música instrumental, em contraste com sua produção tradicional. Sabemos que parte desse repertório é resultado de sua ligação serviçal com a Corte portuguesa, mas para a totalidade das obras essa idéia não é aplicável. O objetivo principal de nossa pesquisa é explicar as razões da diferenciação do repertório de Neukomm composto no Brasil, tentando identificar sua funcionalidade. Para isso desenvolveremos uma pesquisa bibliográfica baseada nas anotações de Neukomm e em documentação histórica, como jornais da época e relatos de viajantes, resgatando informações referentes às atividades musicais desse período. Uma decorrência da nossa pesquisa será a definição do conjunto de obras compostas no Brasil. Para esse fim utilizaremos o Catálogo Temático de Neukomm, sua autobiografia, e os trabalhos de Adriano de Castro Meyer e Luciane Beduschi, que trataram desse tópico.

Palavras-chave: Neukomm, Sigismund. Música Brasileira, séc. XIX. Rio de Janeiro, séc. XIX.

Abstract

Sigismund Neukomm (1778-1858) was a well known musician in the XIX Century. As a composer, regent, interpreter and organist he travelled to various European countries showing his works. His extensive catalogue, with approximately 1800 compositions, is s-tressed by vocal and religious music. Between 1816 and 1821 Neukomm lived in Rio de Janeiro, where he taught members of the Portuguese Royal Family and regular private students. During his stay in Brazil, Neukomm composed 69 works where the instrumental

music predominated, in contrast with his traditional production. We know that part of this production is due to his professional relationship with the Portuguese Royal Family, but this idea is not applicable to the totality of his works.

The main aim of our research is to explain the reasons of differentiation of Neukomm´s repertory produced in Brazil, trying to identify its functionality. For this we developed a bibliographic research based on his notes and in historical records such as newspapers of the time and descriptions of travellers, rescuing information related to musical activities of of this period.

One of the results of our research is to define the works composed in Brazil. For this objective we will use the Neukomm´s Thematic Catalogue, his biography and the works of Adriano de Castro Meyer e Luciane Beduschi who dealt with the topic.

Sigismund Ritter von Neukomm (1778-1858) foi em vida um musicista conhecido em toda a Europa: compositor, intérprete, regente, arranjador, foi também considerado um dos maiores organistas de sua época. (Fétis, 1884:303-305). Nascido em Salzburg, foi aluno de Michael Haydn (1737-1806), e posteriormente de Joseph Haydn (1723-1809).

Após ter residido na Suécia e na Rússia, onde foi *Kappelmeister* do Teatro Alemão em São Petersburgo, em 1809 Neukomm fixou-se em Paris, sucedendo a Jan Dussek (1760-1812) no cargo de pianista residente junto a Charles Talleyrand (1754-1838), futuro ministro dos negócios estrangeiros da monarquia francesa. Quando da realização do Congresso de Viena (1814-1815), Neukomm acompanhou Talleyrand, representante da França nas negociações. Em uma audição solene idealizada por seu patrono, em memória à morte de Luís XVI (1754-1793), Neukomm apresentou seu *Requiem em dó menor*, executado por uma grande orquestra, perante soberanos de toda a Europa. Esse grandioso evento valeu ao compositor o título de Cavaleiro da Legião de Honra da França (Angermüller, 1977:37-38).

Em 1804 Neukomm iniciou a elaboração de um catálogo de suas obras "*mais ou menos importantes*", no qual constam os incipit musicais, bem como o local e data onde a obra foi terminada (Angermüller, 1977:33). Uma edição em fac-símile desse catálogo foi lançada por Rudolph Angermüller, baseada em uma cópia feita pelo irmão de Neukomm; ignora-se o paradeiro do manuscrito original.

Totalizar o número de obras de Neukomm é uma difícil tarefa. Seu catálogo numera 1265 obras, a autobiografia indica 1780 obras compostas até 1853, cinco anos antes da sua morte (Angermüller, 1977:7). Além disso, nota-se a ausência de várias obras (talvez devido ao caráter seletivo adotado) e o agrupamento de muitas composições em uma única entrada.

Em sua absoluta maioria o catálogo é composto por obras vocais e religiosas, onde a música instrumental ocupa uma pequena parcela. José Maria Neves propôs uma revisão crítica do catálogo completo de Neukomm (Neves, 2001:99-111). Essa revisão entretanto não se concretizou, devido ao falecimento do pesquisador antes do seu término. Baseados na proposta de Neves, retiramos alguns dados para exemplificar o perfil da produção de Neukomm:

- 927 obras religiosas
- 300 *Lieder* (com piano ou orquestra),
- 124 cânones diversos (incluindo os de caráter religioso)
- 52 Missas
- 52 obras para coro
- 5 aberturas orquestrais
- 1 sinfonia

Neukomm no Brasil

Neukomm chegou no Brasil em 1816, integrando uma comitiva do Duque de Montmorency-Luxemburgo (1774-1861), cujo objetivo era reatar relações diplomáticas entre os reinos da França e Portugal, rompidas desde a invasão napoleônica de 1807. Neukomm integra essa comitiva apenas como um viajante, conforme sua autobiografia (Angermüller, 1977:38).

O compositor trouxe consigo uma carta de recomendação de Talleyrand dirigida ao Conde da Barca (1754-1817), antigo Embaixador de Portugal na França. O Conde, Antônio de Araújo de Azevedo, idealizador da Missão Artística Francesa, convidou Neukomm a permanecer no Brasil, talvez pelo fato de que nenhum músico integrasse a Missão: *"Nós temos a esperança, disse-me ele [o Conde], de fundar um novo Império neste Novo Mundo, e será muito interessante para você ser testemunha desse período de desenvolvimento"*. O convite foi aceito e o compositor passou a residir na casa do próprio Conde (Angermüller, 1977:38).

Através da influência do Conde, Dom João VI concedeu ao compositor em 1816 uma pensão, nomeando-o "professor público de música", com a obrigação de também tocar e compor quando lhe fosse requerido. Neukomm tornou-se assim professor dos membros da Família Real, com os quais também praticava a língua francesa (Angermüller, 1977:38).

Entretanto a atividade de Neukomm no Rio de Janeiro não se restringiu unicamente aos membros da corte portuguesa.

Através de uma carta de Neukomm, publicada em trabalho nosso anterior (Meyer: 2001, 350), sabemos que ele possuía outros alunos além do círculo real. A mesma carta nos fornece uma visão crítica de Neukomm sobre seu nobre aluno, D. Pedro, estendida à nobreza em geral, no que se refere aos estudos musicais: *"eu tenho dois alunos (não conto com o Príncipe Real, que se ocupa da música como um Príncipe)"*.

Conforme Ayres de Andrade, Francisco Manuel da Silva (1796-1865) também foi aluno de Neukomm (Andrade, 1967:37) , embora não tenhamos encontrado referência direta de Neukomm a esse respeito.

Atuando também fora do círculo da vida musical cortesã, Neukomm colaborou com o Padre José Maurício (1767-1830). Para a festa da Irmandade de Santa Cecília em 1819, dirigida pelo Padre, ele compôs um *Libera me Domine* para concluir a execução do *Requiem* de Mozart (1756-1791). Esse evento está registrado no *Allgemeine Musikalische Zeitung* (Neukomm, 1820:501-503), em uma matéria na qual ele relata com elogios a personalidade do Padre e a qualidade da execução.

Araújo Porto Alegre relata um encontro ocorrido com Neukomm em Paris na década de 1830 (Porto Alegre, 1983:28). Conforme Porto Alegre, reuniões musicais ocorriam na residência do Marquês de Santo Amaro, nas quais tomavam parte Neukomm, José Maurício e o cantor Fasciotti. Ainda conforme esse mesmo relato, Neukomm e José Maurício teriam sido vítimas de perseguição movida por Marcos Portugal (1762-1830), que limitava a execução de suas obras.

Uma importante contribuição de Neukomm à música brasileira foi o registro de modinhas de Joaquim Manoel da Câmera. Essa coleção foi encontrada em 1966 por Mozart de Araújo (Araújo, 1969:70), após o material do compositor ter sido efetivamente catalogado na biblioteca francesa. Tratam-se de 20 modinhas, arranjadas para voz e pianoforte, harmonizadas com simplicidade e com os poemas completos.

As obras compostas no Brasil

Em sua autobiografia Neukomm afirmou ter composto 45 obras no período em que esteve no Rio de Janeiro (Angermüller, 1977:39), entretanto seu catálogo sugere um número maior.

Em trabalho nosso anterior, elaboramos um esboço da produção brasileira de Neukomm (Meyer, 2001:343-351). Através das informações existentes no Catálogo Temático de Neukomm e das obras depositadas no Departamento de Música da Biblioteca Nacional da França, chegamos ao número de 67 obras compostas no Brasil.

Luciane Beduschi, em trabalho preparatório ao doutorado, também elabora uma relação das obras compostas no Brasil (Beduschi, 2002:82-90). Baseando-se nos mesmos critérios por nós utilizados, a autora chegou a resultados semelhantes, acrescentando apenas 2 outras composições ao total de obras anteriormente proposto, totalizando então 69 obras "brasileiras".

Uma esquematização das obras de Neukomm compostas no Brasil pode ser apresentada no seguinte quadro:

<u>Música Instrumental:</u>

(Orquestra Sinfônica, Música de Câmara e "Grande Orquestra Militar"): 51 obras

<u>Música Vocal:</u> (com acompanhamento ou a cappella): 7 obras

<u>Música Sacra:</u> (Missas e obras diversas): 11 obras

Justificativas

Através dos dados acima, nota-se que a produção do compositor no Brasil foi marcada pela música instrumental, distanciando-se de seu perfil característico - a música vocal e sacra. Observamos que, curiosamente, suas 5 únicas aberturas orquestrais, assim como sua única sinfonia, também foram compostas no Brasil.

O panorama musical do Rio de Janeiro do século XIX, em especial a sua primeira metade, ainda carece de estudos sistemáticos, conforme observado por Antonio Alexandre BISPO, quando afirma que "*existe a necessidade de um reconhecimento da música brasileira do Século XIX como objeto digno de estudo musicológico*" (Bispo, 1981:131). Pode-

mos afirmar que a música sacra e as atividades operísticas foram as que receberam mais atenção até o momento.

Dentre a atividade musical religiosa, enfoque especial obteve o Padre José Maurício graças à valiosa obra de Cleofe Person de Mattos; trabalhos mais recentes têm se dedicado igualmente à música religiosa desse período, tais como as teses de André Cardoso, Marcelo Campos Hazan e Alcingstone de Oliveira Cunha.

Atividades operísticas já existiam no Rio antes mesmo da chegada da Corte e intensificaram-se após a construção do Real Teatro de São João, inaugurado em 1814. Ayres de Andrade nos oferece um sumário da temporada lírica entre os anos de 1814 e 1824, no qual o repertório italiano é predominante (Andrade, 1967:107-126).

Nesse panorama a música instrumental ainda possui poucos estudos. Cristina Magaldi dirigiu sua atenção à música instrumental, mas o período por ela estudado inicia-se em 1837, posterior portanto aos anos em que Neukomm esteve no Brasil, não incluindo sua produção.

Dentre os poucos exemplos conhecidos de música instrumental desse período citamos, a *Sinfonia Fúnebre* para orquestra (1790)*,* os *Doze Divertimentos* para conjunto de sopros (perdidos) e as lições do *Método de Pianoforte* (1821) do Padre José Maurício; os *Duetos Concertantes* (c. 1814) de Gabriel Fernandes da Trindade (c.1790-1854), e a *Sinfonia* de Ignácio de Freitas (17??-18??) , executada em 1817 em solenidade quando do casamento de Dona Leopoldina (1797-1826).

A produção musical de Neukomm no Brasil, juntamente com seus relatos, é uma importante fonte de subsídios sobre um período ainda pouco estudado da vida musical do Rio de Janeiro.

Objetivos

O objetivo principal de nosso trabalho é buscar as razões da diferenciação do conjunto de obras de Neukomm compostas no Brasil. Por que no Rio de Janeiro sua produção voltou-se principalmente à música instrumental, diferindo de seu perfil característico?

Uma parte desse repertório deve-se à sua ligação serviçal com a Corte Portuguesa, sendo algumas obras resultantes de encomendas, em especial certas composições camerísticas e algumas obras sacras.

Mas a idéia de uma produção exclusivamente devida a essa ligação serviçal não se ajusta à totalidade das obras aqui compostas. A escassa bibliografia a respeito dessa época da vida musical carioca ainda não nos permite concluir que tipo de funcionalidade tiveram suas composições.

Como objetivo secundário, mas ao mesmo tempo fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, elaboraremos um catálogo das obras de Neukomm compostas no Brasil.

Metodologia

Pretendemos, através de uma extensa pesquisa bibliográfica, buscar referências às atividades musicais do Rio de Janeiro no início do Século XIX. Utilizaremos documentos de época, tais como jornais que circularam entre os anos de 1816 e 1821: *Correio Braziliense* e a *Gazeta do Rio de Janeiro*; relatos de viajantes presentes no Brasil no mesmo período, e obras de memorialistas.

Para a elaboração do catálogo das obras de Neukomm compostas no Brasil, utilizaremos as informações constantes nos trabalhos de Meyer e de Beduschi. O catálogo observará os itens: cronologia; formação instrumental/vocal; dedicatórias; encomendas (*par ordre*), impressão (quando indicado) e disponibilidade.

Bibliografia citada

ANDRADE, Ayres de. Francisco Manuel da Silva e seu tempo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967. 2 v. (Coleção Sala Cecília Meireles, v.1).

ANGERMÜLLER, Rudolph. Sigismund Neukomm Werkverzeichnis · Autobiographie · Beziehung zu seinen Zeitgenossen. München-Salzburg: Musikverlag Emil Katzbichler, 1977. 276 p.

ARAÚJO, Mozart de. Sigismund Neukomm, um músico austríaco no Brasil. Revista Brasileira de Cultura, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 61-74, 1969.

BEDUSCHI, Luciana. La Musique pour clavier de Sigismund Ritter von Neukomm (1778-1858). Projet de Thèse. Mémoire de D.E.A. de Musique, sous la direction du Professeur Nicolas Meeùs, Université de Paris-Sorbonne (Paris-IV). D.E.A. d'Histoire de la Musique et Musicologie, Octobre 2002. 167 p.

BISPO, Antonio Alexandre. O Século XIX na pesquisa histórico-musical brasileira: necessidade de sua reconsideração. In: Latin American Music Review. v. 2, n. 1, p. 130-142, 1981.

CARDOSO, André. A Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro – 1808/1889. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Uni-Rio, 2001.

CUNHA, Alcingstone de Oliveira. The portuguese royal court and the patronage of sacred music in Rio de Janeiro, 1808-1821. Tese de Doutorado. Fort Worth, Texas, Southwestern Baptist Theological Seminary, 1998.

FÉTIS, François Joseph. Biographie Universelle des Musiciens. 2. éd. Paris: Librairie de Firmin-Didot et Cie., 1884. 8 v.

HAZAN, Marcelo Campos. The sacred works of Francisco Manuel da Silva (1795-1865). Tese de Doutorado. Washington, D.C.: The Catholic University of America, 1999.

MAGALDI, Cristina. Concert life in Rio de Janeiro (1837-1900). Tese de Doutorado. Los Angeles: University of California, 1994.

MATTOS, Cleofe Person de. Catálogo Temático das obras do Padre José Maurício Nunes Garcia. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura – MEC, 1970. 413 p.

MEYER, Adriano de Castro. O Catálogo Temático de Neukomm e as obras compostas no Brasil. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, IV, 2000, Curitiba. Anais. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2001. p. 343-351.

NEUKOMM, [Sigismund]. Rio de Janeiro. Allgemeine Musikalische Zeitung, Leipzig, n. 29, p. 501-503, 1820.

NEVES, José Maria. Sigismund Neukomm na Bilbioteca Nacional da França Revisão Crítica do Catálogo de Obras. In: A música no Brasil Colonial: Colóquio Internacional, Lisboa, 9-11 de outubro de 2000. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. p.99-111.

PORTO ALEGRE, Manuel de Araújo. Apontamentos sobre a vida e obras do Padre José Maurício Nunes Garcia. In: Estudos Mauricianos. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1983. 88 p. (1ª ed. 1856).